

Resumo Contextual Unidade 1- Introdução a Psicologia por Carlos Xandelly

Introdução

Introdução a Psicologia se trata de uma disciplina a fim proporcionar que você se conheça melhor, e conseqüentemente, conheça melhor seus semelhantes.

A Psicologia e o seu surgimento

A psicologia se constituiu enquanto ciência apenas em meados do século XIX (porém suas bases remetem a Grécia antiga). A palavra PSICOLOGIA é formada pela junção das palavras gregas PSYCHÉ (que significa ALMA) e LOGOS (que quer dizer razão), dessa forma podemos deduzir que se trata do ESTUDO DA ALMA.

Para os antigos, seria na ALMA ou no ESPÍRITO que se encontram sentimentos, irracionalidade, desejos, sensação, percepção. A psicologia surge então como intento de se compreender a alma humana, por este motivo ela esta originalmente atrelada à filosofia e à teologia.

A Psicologia tem se desenvolvido muito nos últimos 100 anos, por este motivo a história será dividida em:

- *Etapa Empírica*
- *Etapa pré-científica*
- *Etapa científica*

ETAPA EMPÍRICA – conectando com a Filosofia Grega

O período começa na Grécia Antiga e se estende até o final da Idade Média. Neste período os conhecimentos são desordenados e baseados em experiências, relatos e observações pessoais do mundo ao redor, que então era dividido em:

- *Mundo material*
- *Realidade não material*

O conceito de alma na Grécia Antiga era bastante diferente dos conceitos teológicos modernos. Não utilizavam a conotação religiosa para isso.

Desde então vem se tentando explicar as formas diferentes de comportamento entre as pessoas.

Hipócrates viveu na Grécia antiga, entre 460 e 360 a.C., foi considerado o Pai da Medicina. Naquela época e para ele o comportamento humano dependia do equilíbrio de quatro humores básicos no corpo e o acúmulo de determinado “humor” resultava no predomínio do temperamento.

Assim diante do limitado conhecimento da anatomia, Hipócrates acreditava que em nosso organismo existiam QUATRO líquidos (chamados por ele de HUMORES) básicos:

- Sangue: que poderia ser quente e úmido
- Fleuma: fria e úmida
- Bília amarela: quente e seca
- Bília negra: fria e seca

O predomínio de um destes humores no organismo resultaria ou determinaria o comportamento da pessoa: sanguíneo, fleumático, colérico ou melancólico.

Teoria dos temperamentos de Hipócrates (permanece por toda antiguidade e boa parte idade média)

Quadro 1 - Temperamentos e sua correspondência com os elementos da natureza

ELEMENTOS	QUALIDADES	HUMORES	IDADES	ESTAÇÕES	TEMPERAMENTOS
Ar	Quente e Úmido	Sangue	Infância	Primavera	Sanguíneo
Fogo	Quente e Seco	Bile amarela	Juventude	Verão	Biloso/Colérico
Terra	Fria e Seca	Bile Negra	Maturidade	Outono	Melancólico
Água	Fria e Úmida	Fleuma	Velhice	Inverno	Fleumático

Fonte: Fernandes (2015, on-line).

Durante a idade média, falava-se muito em Alma, mas com conotação diferente da utilizada pelos filósofos gregos. Neste período destacou-se o trabalho de Agostinho (354-430 d.C.) que utilizou-se da introspecção para indagar a vida interior e expressá-la em palavras. Neste período a Psicologia é apenas um departamento da Filosofia e da Teologia.

Ao terminar a Idade Média, conclui-se também a etapa Empírica da Psicologia. A partir daí, com o Renascimento, surge a inquietude por encontrar causas racionais dos fenômenos. Começaram os métodos científicos, dando início a etapa pré-científica.

Atenção Prezado amigo graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>

ETAPA PRÉ-CIENTÍFICA

É assim definida, pois suspeita-se a possibilidade de observar objetivamente e medir os fenômenos psíquicos. Neste período ou etapa, inicia-se os intentos de explicar os fenômenos de forma racional e sistematizar os conhecimentos psicológicos. Surge a partir de agora o conceito de explicar DA ALMA para A MENTE. Procura-se perguntar, indagar, questionar, no que consiste os processos mentais (ao contrário de antes que era especular sobre as funções da alma).

Chegou-se a ser chamada de **Psicologia sem Alma**, sustentando que agora deveria ser estudada a partir da Filosofia e Metafísica.

Neste período surge duas teorias:

- TEORIA DAS ASSOCIAÇÕES
- TEORIA DAS FACULDADES

1- Teoria das Associações

1651, Hobbes. Provêm de experiências sensoriais. Esta teoria é precursora do Comportamentalismo ou Behaviorismo. Este termo ASSOCIACIONISMO origina-se da concepção de que a aprendizagem se dá por um processo de associação de ideias.

Em suma, esta teoria, procurava explicar a atividade mental como o produto da associação (união) de elementos psíquicos simples que formavam fenômenos psíquicos mais complexos. Considerava que a vida mental (consciência) era um mosaico, quebra-cabeças de elementos simples que entram pelos sentidos e que estão unidos de forma rígida e mecânica. As características individuais são determinadas por fatores externos ao indivíduo.

2- Teoria das Faculdades

Franz Joseph Gall, fisiologista e neuroanatomista. Esta teoria sustentava que a mente estava dividida em compartimentos ou seções e que cada uma destas teria uma função definida. Nesta teoria as principais FACULDADES da mente eram: o pensamento, o sentimento e a vontade. Esta teoria foi logo recusada, devido aos cientistas se sentirem insatisfeitos, já que não existia fundamentos e explicações a respeito da atividade cerebral, esta teoria se limitava apenas a fazer uma mera classificação da mente.

ETAPA CIENTÍFICA – primeiras escolas

Se consiste no resultado da busca de afastar a psicologia da filosofia e da metafísica, tentando tornar a Psicologia uma ciência autônoma com parâmetros validados pelo mundo científico. Acontece no rastro do movimento Iluminista (que defendia a razão como a única forma de acesso à verdade).

As propostas de Descartes (penso, logo existo) contribuíram na física mecânica de Newton o elemento capaz de validar a objetividade na ciência. A partir de agora, então, as contribuições são escritas a partir de formulas, números racionais e não necessitam mais de explicações subjetivas do funcionamento. Ocorre as Leis da Física. De certa forma é a partir da física de Newton que acontece a separação da ciência e religião. O objetivo da comunidade científica é sempre vista com o objetivo de encontrar um princípio explicativo decodificador da realidade.

A partir deste momento, o caráter da cientificidade é diretamente proporcional à eliminação do observador.

Muitos pesquisadores a partir de então começam a utilizar o paradigma cartesiano para formulação de seus postulados. Em 1879 surge o primeiro laboratório de Psicologia, na Alemanha, por Wilhelm Wundt (considerado o Pai da Psicologia Moderna).

Para ele a mente não pode voltar-se sobre si mesma e estudar aquilo de que ela mesma é produto. Ele cria e desenvolve métodos para estudar os processos sensoriais. Apesar dele ser considerado PAI da Psicologia Moderna, seus estudos não seguiram adiante e sua contribuição para a Psicologia do 'século XX foi ínfima.

Muitas outras escolas surgem então, não querendo quebrar os conceitos, mas surgem aproveitando-se do que foi criado por Wundt e serviram como ponto de partida, estas escolas surgem com ponto de vista distintos e até contraditórios.

As principais escolas foram:

- Estruturalismo
- Funcionalismo
- Conducionismo
- Gestaltismo
- Psicanálise

Vejamos cada uma delas:

ESTRUTURALISMO

Sustenta que o principal papel do psicólogo é explorar a estrutura da consciência e de formular as leis e princípios de sua formação. Este estudo procurava responder: O que é a consciência e o que é a mente humana? Como são suas estruturas? Quais são suas leis?

OBJETIVO: A PSICOLOGIA tem como objetivo primário a descoberta dos elementos da experiência.

O ênfase de estudo caiu diretamente no estudo das sensações como ponto de partida. O método utilizado era a introspecção.

Treinavam um indivíduo para descrever o mais objetivo possível o que ela experimentava em conexão com determinado estímulo. Esperava-se então assim, que o conteúdo mental de um indivíduo poderia ser reconstruído a partir das sensações elementares.

Atenção Prezado amigo graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>

FUNCIONALISMO

Surge nos EUA, na sequência do surgimento do Estruturalismo. Os psicólogos começaram a questionar se a Psicologia devia restringir-se aos laboratórios ou deveria ser aplicada para a satisfação das múltiplas necessidades humanas.

Neste estudo, começa a questionar: Para que serve a consciência? Qual o seu propósito ou função?

O método utilizado foi a introspecção e também a observação da conduta.

OBJETIVO: Que a PSICOLOGIA tem como objetivo primário a Adaptação dos seres humanos ao seu meio.

Surgem duas escolas de destaque: William James (Psicologia da Religião) e John Dewey (sistema educacional norte-americano).

James sustentava que o significado das ideias está no plano das consequências e se não houver efeitos, as ideias não tem sentido (Crítica a metafísica). Questionava a existência de Deus, a imortalidade da alma, o livre-arbitrio e valor ético.

A partir daqui as escolas de psicologia que se estruturaram tiveram como base do pensamento cartesiano, entendido assim como a forma correta de se fazer ciência. O ponto nerval do método cartesiano é baseado em que para todo efeito há uma causa, apoiando-se claramente na ideia da causalidade.

DIVISÃO DA PSICOLOGIA MODERNA

Por que existem tantas escolas e esta fragmentação da psicologia como ciências? Simples, a resposta é que pelo fato de que a interpretação dos fatos depende do ponto de vista de cada psicólogo. O trabalho do psicólogo está influenciado e até determinado por sua própria concepção do mundo, por sua maneira de abordar a vida, pelo marco de referência conceitual que usa, enfim, por sua cosmovisão.

A psicologia em sua construção enquanto ciência, NÃO É POSSÍVEL UMA NEUTRALIDADE ABSOLUTA.

Atualmente seguem duas grandes COSMOVISÕES:

- Idealistas: que seguem pensamento dos filósofos idealistas, partindo do pressuposto que o pensamento precede a matéria.
- Materialistas: a matéria é anterior a todo pensamento

As ideologias materialistas predominaram na formação das primeiras escolas de psicologia fortemente influenciadas pelas teorias de Darwin.

Mais recentemente surgem escolas Humanistas e relacional.

Existem **quatro principais grupos psicológicos**:

1. mecanicistas (causalidade): a vida psíquica é um refinamento da matéria. Todo fenômeno psíquico não é mais que reações químicas, elétricas, físicas e mecânicas do organismo do indivíduo. Acreditam que todo acontecimento está determinado por sua causa e que os fatos se ligam uns aos outros como os anéis de uma corrente. Se conhecermos todos os fatores de uma dada situação em um determinado momento, podemos prever os resultados. Principal nome John Watson, o homem é um mecanismo que pode ser manejado como se quisesse, bastando se descobrirem os elementos simples de sua conduta e assim condicioná-los, pois esta depende de causas materiais.

2. vitalistas (finalidade): acreditam que os fenômenos físicos(ou da matéria) podem ser previstos com exatidão, mas os denominados fenômenos vitais não tem essa previsibilidade. Propõem uma concepção anímica da vida. Sustentam que a vida participa de uma natureza única e que possui uma força vital (élan vital) que a anima, com propriedades distintas às que atuam na matéria. Esta força vital, muitas vezes, é traduzida como alma. O comportamento dos indivíduos não pode ser inteiramente explicado sem que essa força vital seja considerada. O princípio de finalidade se trata de uma propriedade adicional que tem a vida, a qual foge à medida e à previsão, de forma que para uma mesma circunstância podem corresponder diferentes modos de conduta. AS linhas de trabalho da psicologia clínica moderna se baseiam dentro desta linha de pensamento. As mais conhecidas são REICHIANA (de Wilhelm Reich) e a TERAPIA BIONERGÉTICA (de Alexandre Lowen). Sendo que elas partem da ideia de que a estimulação do corpo (por meio de massagens, exercícios, etc) podem produzir resultados de uma melhora na PSIQUE, haja vista que são forças vitais integradas. Os terapeutas de ambas linhas, ocupam-se em liberar as energias sexuais, que segundo eles são as forças mais significativas.

3. humanistas (valores): sustentam que não existem somente diferenças entre a matéria e a vida, mas também que existem profundas diferenças entre a vida humana e a vida animal. Esta diferença entre 'as vidas' é a categoria de Valores. O homem torna-se plenamente humano quando chega a ser conscientemente responsável (ou seja, quando descobre o propósito da sua vida).

4. relacionais (valores + relacionamentos): acreditam que o homem é orientado por valores e que também são constituídos pelos relacionamentos ao longo da vida. O entendimento da realidade acontece de forma global e sistêmica, sendo os relacionamentos mais próximos (família, casamento, etc) o principais responsáveis na construção de determinadas condutas de comportamentos.

RAMOS DA PSICOLOGIA MODERNA

Psicólogo Clínico: formação básica em psicologia e mais curso de especialização em psicologia clínica: logoterapia, terapia, centrada na pessoa, base analítica (jung, lacan, freud, etc), psicodrama, Gestalt, transacional, etc.

Psicanalista: formação básica em psicologia e mais especialização em psicanalítica, Freud e teoria de personalidade, é aceito qualquer tipo de graduação também, desde que faça um curso em uma sociedade de psicanálise reconhecida onde o residente será obrigado para se formar a apresentar uma análise pessoal e de um paciente em tratamento.

Terapeuta Familiar: forma semelhante ao psicanalista e depois uma especialização na área de terapia da Família.

Psiquiatra: aqui o curso básico é de medicina e todos acreditam que os problemas ou anormalidades de comportamento são devido a algum tipo de desordem física (do corpo) e utilizam-se de métodos controlados por remédios, diferentemente dos outros que utilizam da conversa, diálogo, autoconhecimento e conhecimento do mundo.

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Trata-se de psicólogos formados e interessados nos aspectos teóricos e abstratos da psicologia. Trabalham em pesquisas para entenderem as causas fundamentais dos problemas e causas de conduta e comportamentos.

A psicologia experimental apresenta algumas subdivisões,

- Psicologia Comparativa;
- Psicologia Fisiológica ou Reflexológica;

PSICOLOGIA INSTITUCIONAL

Psicólogos voltados ao trabalho nas indústrias, empresas, grandes escritórios, firmas, etc. Bem como também algum departamento de análise de produtos, que diante da determinada resposta de conduta do cliente (consumidor) adequam ou indicam adequações e modificações aos produtos e fabricantes.

PSICOLOGIA SOCIAL

Psicólogos que dedicam-se ao estudo dos efeitos dos grupos sociais sobre a conduta individual. Em outras palavras, eles verificam a conduta individual de cada pessoa em relação ao grupo social que está integrado como família, renda, classe, vizinhança, etc.

Bons estudos e nos encontramos na próxima unidade !

*Reunião no Pólo Campinas, todos os sábados para Aula Contextual,
baseadas sempre na aula da segunda-feira.*

Deus o abençoe !

Carlos Xandelly
19 99194 9182